



Programa de Ação para 2019

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome prosseguirá em 2019 a sua missão de luta contra o desperdício de alimentos para os entregar a quem mais precisa através de instituições de solidariedade, para isso mobilizando a sociedade civil e recorrendo ao voluntariado, no respeito da Carta dos Bancos Alimentares.

Para além das atividades regulares desenvolvidas diariamente no Banco Alimentar, o plano de atividades para 2019 inclui como objetivos específicos a concretizar:

- a sensibilização para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, enquadrado no novo conceito de Economia Circular, envolvendo diversos parceiros, quer na doação, quer na redistribuição, públicos e privados, e, sempre que se justifique, em coordenação com a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares;
- a reestruturação do “Clube de Amigos” do BA com o objetivo de assegurar a sustentabilidade financeira, mobilizar novos benfeitores, mais jovens, para a causa e aumentar o comprometimento, procurando utilizar novas tecnologias e meios e canais digitais;
- a mobilização de voluntários e respetiva formação na cultura Banco Alimentar;
- o desenvolvimento e implementação de aplicações informáticas para registo das famílias apoiadas pelas Instituições beneficiárias, destinada a substituir a atualmente existente, por forma a assegurar um melhor registo e um maior controlo de duplicações e sobreposições e para gestão dos voluntários assíduos e de campanha com *app* que facilite o registo e mobilização;
- a formação das instituições beneficiárias, em parceria com a ENTRAJUDA, nomeadamente em matéria de higiene e segurança alimentar, no que se refere a transporte, manuseamento e acondicionamento dos produtos;
- a partilha com outros Bancos Alimentares, quer nacionais quer internacionais de boas práticas, sempre que o solicitem;
- o reforço da campanha “Papel por Alimentos”, nomeadamente por canais digitais e envolvendo mais as instituições beneficiárias na possibilidade de

obtenção de alimentos pela recuperação de papel, provendo assim, complementarmente, a sua correta reciclagem numa lógica ambiental e apelando a uma participação das instituições;

- o cumprimento das regras de qualidade no âmbito do plano ISO 9001 e 50001;
- o acréscimo da eficiência energética com a instalação de painéis fotovoltaicos que reduzam os custos mensais e gerem até receita a prazo;
- o prosseguimento do programa "EDUCAR PARA A CIDADANIA" em escolas do ensino primário, do ensino secundário e em universidades, com o objetivo de deixar sementes de cidadania e promover valores universais nas crianças e jovens;
- o acompanhamento próximo da distribuição dos produtos FEAD no distrito de Lisboa, por forma a monitorizar processos e propor ajustamentos para o período 2020-2022.

A todos os outros níveis, a Direção espera prosseguir de forma harmoniosa e sustentada as atividades desenvolvidas, nomeadamente as relações com a Federação Portuguesa, os Bancos Alimentares em atividade em Portugal e a ENTRAJUDA.

O orçamento proposto para 2019, assente em donativos de particulares, empresas e entidades, permite a execução deste Programa de Ação e reflete preocupação de assegurar a saúde financeira do Banco Alimentar.

Lisboa, 9 de novembro de 2018

Manoel José José

D. Diniz

Assessoria